

Gazeta Medica da Bahia

Publicação Mensal

VOL. XXXV

OUTUBRO 1903

NUMERO 4

A voltaisação cutanea positiva no tratamento dos aneurismas

pelo Dr. Alfredo Britto

Director e professor da Faculdade de Medicina da Bahia

(COMMUNICAÇÃO AO V CONGRESSO DE MEDICINA
E CIRURGIA, EM 12 DE JUNHO DE 1903)

Em 1890, resumindo em proposição conclusiva, na Sociedade medica da Bahia, as opiniões por mim sustentadas em largo debate, assim me exprimi: « *O methodo que melhores resultados offerece, na actualidade, para o tratamento dos aneurismas internos é o constituido pela triade seguinte: repouso absoluto, diéta lactea e iodeto de potassio, na dose de 1 a 4 e 6 grammas por dia* ». (1)

Mais tarde, na Sociedade de medicina e cirurgia, em 1896 (2) e no meu livro *Aneurismas da aorta na Bahia*, 1891, depois de justificar e corroborar estas mesmas idéas, acrescentava ainda que, « regra geral, os grandes resultados só costumam se colher com estas ultimas doses; e, quando, após beneficios reaes com a mais forte dellas, parecem estacionar as melhoras ou annunciar-se aggravação, nenhum escrupulo póde haver

1 Vid. «Gazeta Medica da Bahia»—maio de 1891, pag. 522.

2 Vid. «Gazeta Medica da Bahia»—vols. de 1895--1896, 1896--1897 e 1897--1898.

em eleva-la a 8 grammas, como fazia Peter, e ver-se-á, de prompto, retomarem ellas o primitivo curso». (3)

Hoje, com a larga experiencia decorrida, não teria hesitado em escrever mesmo dez em vez de oito.

Mas, de referencia ao methodo de Vizioli ou applicação externa de correntes continuas, limitava-me a estas simples interrogativas; «E' elle applicavel a todos os aneurismas internòs ou, mesmo, ao maior numero? E' facilmente exequivel a sua applicação a qualquer doente, por qualquer clinico e em qualquer parte? Já obteve esse methodo uma sancção geral, obedece a uma technica precisa e rigorosa, fez definitivamente as suas provas, ou está ainda em periodo de ensaio, destinado, quem sabe, a fenecer em breve praso, como os seus congeneres, os de Baccelli e Cmiselli, de brilho e repercussão muito mais fortes, porém de todo ephemeròs?» (4) E, duas paginas adiante, depois de varias outras considerações, cheguei até a aventurar a affirmação de não haver elle ainda attingido ao periodo de crystallisação definitiva, que permitta a sua incorporação a uma fórmula geral e positiva de tratamento para todos os casos sem excepção, consoante á mira por mim visada na conclusão exposta». (5)

Sete annos volvidos, com uma experiencia de muitas dezenas de casos, julgo-me em condições e no dever de responder hoje ás interrogativas formuladas, emittindo franca e decisiva opinião, succinta e resumida embora, quanto muito permitem os limites desta ligeira nota,

No começo do capitulo intitulado — *Traitement des*

3 Dr. Alfredo Britto — Aneurismas da aorta na Bahia, pgs, 158 e 159.

4 Ibidem, pg. 153

5 Ibidem, pg. 155, in finè.

anévrismes aortiques— diz o insigne mestre Dr. Huchard, em seu magnífico — *Traité clinique des maladies du cœur et de l'aorte*: «Le problème à résoudre est complexe. Il ne s'agit pas seulement de chercher à favoriser la coagulation du sang dans l'intérieur des anévrysmes, il faudrait encore agir sur la paroi pour empêcher son extension progressive. Or, jusqu'ici, toutes les méthodes thérapeutiques n'ont visé que la première indication et n'ont pas suffisamment tenu compte de la seconde. On s'est beaucoup occupé du contenu, pas assez du contenant; de là, beaucoup de déceptions et d'insuccès». (6)

E, depois de ter passado em revista as principais medicações até hoje aconselhadas, entre as quaes não deixa de reconhecer no iodêto de potassio, a mais importante sem a menor dúvida, ambos aquelles effeitos, pois que as experiencias de Schleich, confirmadas por Heinz em 1890, demonstraram mais abundante migração de leucocytos e sua maior actividade principalmente nos pontos de perturbações circulatorias mais accentuadas, acaba por concluir: «Jusqu'à ce jour, on est resté presque hypnotisé sur l'indication de favoriser la coagulation intra anévrysmale, on n'a vu qu'une poche à remplir de caillots, et on ne s'est pas suffisamment occupé de la paroi anévrysmale à fortifier ou à protéger contre l'effort incessant du liquide sanguin. De là, tant d'insuccès» (7). Reconhecendo, porém, não haver nenhum remedio capaz de «fortificar» ou fortalecer a tonicidade consideravelmente diminuida da parede, limita-se a aconselhar uma medicação que a proteja contra as causas incessantes de seu enfraquecimento e de sua insufficiencia, para o

6 Huchard=op. cit. Tomo II, 1899, pag. 481.

7 Ibidem, pag. 519.

que importa impedir, a todo o transe, a hypertensão arterial.

Ora, verdadeiras e inconcussas, como são as bases estabelecidas pelo grande clinico, auctoridade sem par em assumptos de pathologia arterial, comprehende-se o valor excepcional que viria a ter uma medicação capaz de realizar os *desiderata* por elle tão claramente estabelecidos.

Cabe, incontestavelmente, ao Dr. Arthur Silva, medico fluminense, a gloria de mais haver contribuido para o reconhecimento e a verificação, entre nós das vantagens colhidas pela applicação das correntes continuas sobre os aneurysmas, tendo sido, ao que parece, feitas as primeiras tentativas pelos Drs. Martins Costa, Barbosa Romeo e Ribeiro de Mendonça. Não sei si no Rio de Janeiro, onde foi primeiro demonstrada a excellencia de tal methodo, primitivamente preconisado sem grande exito por Vizioli, tem elle continuado a gozar do acolhimento que merece. Empregando-o, porem, systematicamente, ha cerca de 6 annos, em todos os doentes em que me tem sido possível fazel-o, e orça por muitas dezenas o seu numero, posso garantir que, obedecendo a applicação ás regras indispensáveis de technica e ás indicações resultantes de um diagnostico positivo, sempre verificado pela radioscopia (infallivel para o caso, como sabe-se, nos aneurysmas thoracicos), é verdadeiramente maravilhoso o seu resultado.

A redução gradual e evidente do tumor, a olhos nus quando visivel exteriormente, ou examinado á luz de Röntgen no caso contrario, a diminuição e desapareção successiva dos varios phenomenos subjectivos e objectivos que sóem acompanhar semelhante affecção,

o efeito analgesico seguro e rapido nos casos mais dolorosos, são factos correntes na observação clinica de tal methodo therapeutico.

Eu não hesito em considerar possivel a cura por seu intermedio, auxiliado sempre com a triade referida, si continuado por tempo sufficiente, sem que possa, todavia, affirmar-a fundado em factos positivos, pois que nenhum doente, desembaraçado por completo dos soffrimentos que o affligem, concorda regra geral, em continuar submittido ao tratamento, com o mesmo rigor e sob as vistas do medico.

O mais antigo, muito conhecido nesta capital, havendo iniciado ha 6 annos a sua medicação nas mais deploraveis condições, pela gravidade extrema do caso e soffrimentos atrozes que o torturavam, continua até hoje em plena actividade, livre de todo o incommodo proveniente do seu aneurysma e diariamente commettendo as maiores imprudencias. E' elle proprio, entretanto, que ha mais de 5 annos continúa a fazer as suas applicações.

Os que tenho visto morrer, ou têm suspendido o tratamento depois das melhoras obtidas, quasi sempre abusando em praticar extravagancias e imprudencias, ou têm fallecido por asystolia, insufficiencia renal e complicações outras de arterio-sclerose concomittante. Alguns ha que, apesar de suspenso definitivamente o tratamento, ha 3 e 4 annos, continuam livres de todo e qualquer incommodo, tendo alias chegado a ponto de permanecer no leito, por muitas semanas, devido á agudeza das irradiações dolorosas. Nenhum vi ainda fallecer nem constou-me que tal houvesse acontecido como consequência directa e immediata de seu aneurisma, por compressão ou ruptura, tendo constantemente con-

tinnado o uso das correntes galvanicas segundo o metodo apontado, a não ser no typo recorrente e em um caso unico.

Em molestia de tão desesperadora gravidade e contra a qual são tão poucos e de tão pequena efficacia os meios aconselhados em sua grande maioria, semelhantes resultados, me parece, estão a impor situação distincta e especial (não bastante conhecida geralmente com especialidade no meio em que professo) para a medicação a que me refiro. Pena é que a estreiteza do espaço e do tempo me não permitam documentar os assentos emitidos, com a exposição minuciosa de algumas, sinão de todas as observações, cuidadosamente registradas com maior ou menor desenvolvimento.

*
* *

Qual é, porém, o seu *modus agendi*? Satisfaz as condições reclamadas por Huchard nos trechos acima reproduzidos?

Certamente que sim:

A galvanisação externa dos aneurismas actúa, simultaneamente, sobre o continente e sobre o conteúdo. Ao mesmo passo que reforça e faz retrahir a parede do sacco, descongestionando tambem os tecidos visinhos ou combatendo lhes a inflammação, concorre poderosamente para a coagulação intra-aneurismatica do sangue.

Nem é difficil conhecer tal multiplicidade de acção. Reflecta-se, attentamente, sobre os effeitos biologicos do pólo positivo e tudo se explica e se esclarece. Contrariamente ao *cathode*, que é excitante, hyperhemiante e

hypertrophiante, quando applicado sobre os tecidos vivos demonstra o methodo polar que o *anode* é calmante, eschémiante e atrophiante, nas mesmas condições.

D'ahi o effeito analgesico ou profundamente sedativo deste contra as nevralgias aneurismaticas de um lado, por accção directa sobre os nervos irritados da região; de outro, libertando-os da influencia compressiva, pela reduçção do tumor e pelo descongestionamento dos tecidos visinhos, inclusive a bainha nevrilemmatica dos nervos interessados.

A diminuição de volume do aneurisma é a consequencia natural desta mesma accção atrophica e anemianta, sobre a parede do sacco e os tecidos visinhos, que passam a soffrer um trabalho involutivo e regressivo dia a dia observado nos casos em que ha tumor exterior. Isso, no que respeita ao continente.

Não menos certa, porém, é a sua influencia coagulante sobre o conteúdo. A propria retracção da parede vascular cria as condições geneticas propicias a sua coagulação, por processos physio-pathologicos bem conhecidos. Além disso, tem o pólo positivo accção coagulante directa sobre o liquido sanguineo, por electrolyse chimica, determinando a formação de coalhos activos adherentes e retracteis, fixando o acido chlorhydrico divorciado do respectivo alcali ou base metalica attrahida pelo pólo negativo.

Demonstra-o bellamente a seductora theoria do transporte dos *ions* applicada ao corpo humano como conductor vivo electrolytico, do qual partem os respectivos *anions* e *cathions* para os electrodos correspondentes.

Finalmente, a accção revulsiva determinada na

parede vascular e sua vizinhança pela passagem da corrente não produzirá uma especie de endarterite curativa analogá á indicada por Larat (8) para explicar o modo de agir da electricidade no proprio methodo de Ciniselli? Aquillo que se pretendeu conseguir brusca-mente, em uma ou em poucas sessões, com um methodo perigoso, realisa-se lenta e gradualmente com est'outro, sem nenhum perigo, por processo identico.

Infelizmente, porem, si em todos os casos o seu effeito palliativo é seguro e infallivel, quando rigorosamente applicado obedecendo-se ás regras adiante formuladas, principalmente sob o ponto de vista do effeito analgesico, livrando o paciente do mais angustioso de seus soffrimentos, que, sem isso, o leva quasi sempre á morphinomania ou ao desespero, como tratamento curativo propriamente dito depende a sua efficacia de certas e determinadas condições ou, antes, indicações que importa precisar. Como é de presumir dos dados estabelecidos, será tanto mais pronunciada e segura esta efficacia, quanto mais proximo estiver o sacco ou o proprio vaso doente (nos casos de simples aortite com ectasia) da parede thoracica ou abdominal. Os aneurismas recorrentes, de todos os mais temiveis, são precisamente, pela sua posição central quasi equidistante das paredes thoracicas, anterior e posterior, os que menos proveito podem auferir sob o ponto de vista curativo. No caso a que já alludi, unico terminado pela ruptura do sacco determinando hemorrhagia fulminante, o doente estava firmemente convencido que se approximava da cura, tamanho alivio tinha conseguido com a desappareição completa das dores atro-

Larat==Traité pratique d'electricité medicale, 2^e édition
---1901---P'g. 616.

zes que o torturavam; nunca me illudi entretanto, pois que o exame radioscopico denunciador do seu aneurisma, na vespera de embarcar para o sertão por causa de repelidas hemoptyses attribuidas á tuberculose, me havia mostrado a posição mediana do tumor (aliás desenvolvido, mais do que os deste genero costumam ser) e, por conseguinte, a sua natureza recorrente, comprovada tambem, como, depois, soube e verifiquei por medonhos accessos de edema agudo do pulmão e trachelismo com verdadeiros phenómenos de estrangulação.

Quando não ha batimentos visiveis ou palpaveis, para reconhecer de que lado o aneurisma está mais proximo da parede thoracica, é o exame radioscopico o meio mais seguro. Do lado em que a sombra de projecção, for observada menos ampla e mais densa ahi será a proximidade do tumor. É tanto mais importante e indispensavel é esta verificação, quanto evidencia-se, do ligeiro esboço physiotherapeutico acima exposto sobre a differença de acção polar, que a applicação frequente do electrodo negativo no tumor ou em suas proximidades será de temiveis e desastrosas consequencias.

Nos aneurismas abdominaes, quando se projectam para adiante no interior da cavidade, é tambem muito reduzida, relativamente, a efficacia curativa do methodo, em vista da interposição da massa intestinal.

Deixo, propositalmente de referir-me aos aneurismas externos, onde seria facillima a applicação, por terem elles o recurso prompto e expedito da intervenção cirurgica: entretanto, já consegui fazer estacionar por muitos mezes depois de ter regredido sensivelmente a principio emquanto foram diarias as applicações e o repouso completo, um aneurisma da carotida primi-

tiva esquerda, cujo crescimento se iniciára rapido. Suspendi o tratamento, assim que pude convencer ao doente que se deixasse operar, tendo sido feito a ligadura com o mais completo exito pelo prof. Reclus.

E seja, tambem, dito de passagem que nenhum inconveniente existe si por ventura se quizer empregar ao mesmo tempo qualquer dos novos meios therapeuticos ultimamente aconselhados, como as injeções de gelatina pelo methodo de Lanceriaux, que tenho usado parece-me com algum proveito, apezar de frequentemente provocar phenomenos de excitação, febre e dores mais ou menos intensas, não fallando nos repetidos casos de tetanos em outros logares observados, e a administração do chloreto de calcio, a cuja existencia nas gelatinas do commercio tende-se hoje a attribuir a efficacia do soro gelatinoso, na qualidade de agente coagulante.

Além dos preceitos geraes, communs a todas as applicações electro-therapicas, importa, particularmente, no caso actual, fazer uso de instrumentos de regular força e grande precisão, dando preferencia ás máchinas galvanicas de collectores permitindo tomar os elementos um a um, para evitar mudanças bruscas de potencial, melhor evitaveis ainda com um bom rheostato de liquido. Cada elemento deverá ser de intensidade não menor de 40 milliampères, nem maior de 250, convido antes desta ultima, em numero de 24 ordinariamente, por seu funcionamento mais duradouro e demandar numero menor de pares em acção e, consequentemente, voltagem menos elevada com emperagem

maior. Galvanometro aperiodico, independente, com escala minima de 50 milliamperes, si possivel com *shunt* para 50, affin de permittir verificar o estado da carga e o poder de cada elemento, e divisões de um grão por milliamperè. As placas metallicas, forradas de camurça, embebida em agua tepida não salgada, para evitar a decomposição electrolytica do chlorurêto de sodio que as estragaria facilmente irritando a pelle, servindo a menor de electrodo positivo, com 8×11 ou 11×16 centimetros em média, conforme o tamanho do aneurisma, e a maior, de electrodo negativo, com 16×24.

Collocada a primeira (positivo), como electrodo activo ou differente, sobre o tumor na parte que lhe for mais proxima e a segunda (negativa) como indifferente, em ponto diametralmente opposto, salvo quando este fôr séde de vivas dores, hypothese em que deverá ser mais afastada para cima ou para baixo, estabelecem-se todas as ligações e faz-se passar a corrente, augmentando-a muito lentamente, olhos fixos no galvanometro, até á média de 30 milliamperes, de accordo com a tolerancia e a sensibilidade do doente. Decorridos 20 minutos, em média, igualmente, faz-se diminuir a corrente com a mesma lentidão, só retirando as placas depois do amperêmetro chegar a zéro.

Qualquer que seja a opposição do doente por medo ou sensibilidade excessiva, nunca emprego menos de 20 milliamperes nem tempo menor de 10 minutos, em cada applicação. minimo effcaz, excepto raramente nos primeiros dias; como tambem, nos de categoria opposta, muito resistentes ou nunca estoicos, não vou além de 50 milliamperes ou 30 minutos, sob pena de producção de erythema intenso ou de eschara, que obrigan á suspensão do tratamento por dilatado praso,

attenta a lentidão com que se effectua o processo reparador nas lesões de origem electrolytica.

Até á accentuação franca das melhoras, que nunca vi tardarem mais de dous mezes (e isto mesmo em um caso unico), iniciando-se aliás frequentemente no fim de 8 a 12 dias, faço applicações diarias, só concordando em reduzi-las a tres por semanas, depois da completa desaparição das dores e dos outros symptomas graves ou mais incommodos. Serão muito mais uteis, evidentemente, as applicações feitas no proprio domicilio do doente, affim de não perturbar o indispensavel repouso completo.

Como tratamento palliativo, para a obtenção de melhoras pronunciadas ou a desaparição dos principaes symptomas, dando frequentemente aos enfermos a illusão da cura, que os impede muitas vezes, por seu mal, de continuarem a sujeitar-se á medicação, costumo fazer de 20 a 60 sessões, aconselhando então, si o doente não pode continuar o tratamento electrico, a persistencia no uso do iodêto, por 2 a 4 annos, o regimen lacteo-vegetariano mitigado ou mixto e o máximo repouso *relativo*, conforme o gráo das melhoras obtidas. Si apparecem os symptomas anteriores, qualquer delles ou algum novo, é indispensavel recommear o tratamento, sem demora, com todo o rigor, continuando o, nesse caso, muito além da reaparição das melhoras.

Esta é a pratica seguida habitualmente no maior numero de casos, pela impossibilidade quasi sempre de manter-se o doente por um prazo mais longo em tratamento, depois de cessarem os seus soffrimentos. Sempre que seja possivel, porém, se deverá prolongar a applicação da electricidade por tempo indefinido, conjuncta-

mente com a triade mencionada, salvo a ligeira modificação que já indiquei, relativa á dieta e ao repouso, si pretender-se effeito curativo.

A doentes intelligentes poderá ser permitido, como algumas vezes tenho feito, continuarem elles proprios em domicilio o seu tratamento, concluida a conveniente aprendizagem durante a primeira phase mais ou menos longa em que é obrigatoria a assistencia do medico, porquanto ao seu tacto clinico, experiencia e conhecimentos geraes de electrotherapia, incumbirá acudir aos incidentes que se apresentarem na evolução morbida, bem como fazer as applicações auxiliares ou subsidiarias, que muito poderão contribuir para a rapidez das melhoras. E' assim que o polo positivo *labil* sobre o trajecto dos nervos dolorosos, como nas neuralgias cervico-brachiaes, occipitales, intercostaes, lombo-abdominaes e cruraes, devidas á compressão aneurismatica, prestará relevantissimos serviços, quando applicado mais 10 minutos com um electrodo pequeno de cerca de 60 millimetros de diametro e intensidade media de 10 miliampères, mantida a placa negativa na situação anterior.

Com estas ligeiras considerações, que têm apenas o caracter de uma simples nota, longe de mim o pensamento de trazer a esse illustre congresso nenhuma ideia nova ou original, quando sou o primeiro a declarar teve o assumpto de que me occupo a sua primeira consagração nessa capital. Foi tão somente meu intuito não só contribuir para a sua vulgarisação, até ao presente muito abaixo de seu grande merito e de suas

reaes vantagens (9), principalmente aqui onde resido e professo, mas tambem, já que deveres de alta monta inibiram-me de comparecer a esse venerando areopago, enviar-lhe, do modo mais significativo, a minha inteira e profunda solidariedade corporificada nesta singella comunicação.



Medidas preventivas contra a peste bubonica

Na carta que em seguida publicamos, o Dr. Inspector Geral de Hygiene d'este Estado communicou a um dos órgãos da imprensa local as providencias tomadas con-

9 O proprio Huchard, no livro a que me referi, diz em nota á pag. 509: «On a proposé (Vidiali?) d'appliquer des courants continus à la surface extérieure du sac. Mais l'application d'un rhéophore sur une peau tendue et luisante peut avoir des inconvenients et cette méthode n'a donné aucun succès». Ora, em primeiro logar não se deve esperar que a pelle esteja nessas condições indicativas de um caso *in extremis*, para iniciar qualquer tratamento; em segundo logar contra a sentença final ahi exarada protesta quanto ficou dito no decurso de todo o arrazoado supra, não me parecendo impossivel que ao illustre clinico falleça experiencia pessoal sobre o methodo em questão.

Devo acrescentar, entrelanto, que um doente de aneurisma da crossa exteriorisado por destruição total da primeira peça do esterno, e sobre o qual sentia-se nitidamente fluctuação ao mais ligeiro contacto, de tal modo tensa, luzidia e adelgada se achava a pelle, a voltaisação cutanea feita nos primeiros dias com o maximo cuidado, receioso de que, ao retirar a placa, esta trouxesse consigo a pelle adherente, permittiu me acompanhar, dia adia, a formação de um revestimento interno gradualmente mais espesso, por estratificação de camadas successivas, de forma a solidificar, no fim de alguns tempo, completamente o tumor, que se foi reduzindo até desaparecer no interior do thorax. Este doente, apezar de septuagenario e atheromatoso, viveu ainda 6 annos, continuando elle o tratamento em seu domicilio.

tra a importação da peste bubónica, que continua a fazer victimas na capital federal e no Estado do Rio de Janeiro, e segundo as ultimas noticias tem se manifestado em Sergipe e no Maranhão, em casos ainda pouco numerosos, e reapareceu em Pernambuco, onde já estivera o anno passado.

«Illms. Srs. redactores do *Jornal de Noticias*— Em resposta ao appello que, em vossa local de ante-hontem sob o titulo «A peste negra», dirigis ao Inspector de hygiene deste estado, devo informar-vos das providencias que têm sido tomadas para preservar-nos da aggressão do temeroso flagello, que ha quatro annos assaltou o Brazil e parece ter se fixado no Rio de Janeiro.

A defeza hygienica deste estado tem sido uma das mais serias preoccupações do actual governo, que, com a maior sollicitude, tem attendido a todas as medidas que tenho proposto, no desempenho do cargo que immeritadamente occupo; mas, comprehende-se a difficuldade de organizar e manter esta defeza, desde que considerar-se que as medidas de prophylaxia indispensaveis para preservar-nos dos assaltos da molestias pestilencias exoticas dependem não só do poder estadual, como do federal e do municipal.

Desde 1899 que a peste penetrou em Santos, donde foi expellida, e logo depois no Rio de Janeiro, onde se fixou, para fazer da capital da Republica o centro de suas investidas aos estados, tendo já assaltado os do Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Pernambuco, Ceará e Sergipe.

E' notorio que quasi todos os estados têm sido invadidos por via maritima, e que o Rio de Janeiro tem se constituido para a peste bubonica, como para a febre

amarella, um fôco de irradiações epidemicas que ameaçam o paiz inteiro.

A medida capital, inadiavel, é, portanto, a organização do serviço sanitario dos portos, actualmente deficientissimo e imprestavel, como declarou em sua mensagem ao congresso, o proprio presidente da Republica.

O serviço sanitario dos portos maritimos e fluviaes do Brazil, está, como sabeis, a cargo da União, de conformidade com o decreto de 10 de fevereiro de 1897.

E' ao governo federal que compete, sob proposta da directoria geral de saude publica, a qualificação sanitaria dos portos nacionaes e estrangeiros, isto é, a declaração official da infecção de qualquer porto.

A' directoria geral, com séde no Rio de Janeiro, incumbem todas as providencias de prophylaxia maritima, ou medidas da policia sanitaria dos portos, afim de preserval-os da contaminação por germens trazidos por embarcações que a elles chegarem.

A hygiene defensiva dos estados está, portanto, completamente dependente da auctoridade sanitaria federal, e a União incumbe, pela lei, o dever de velar pela defeza sanitaria dos estados, impedindo a importação de qualquer molestia pestilencial exotica.

A medida inicial, da qual dependem todas as outras, é a declaração official da existencia da molestia pestilencial no porto infeccionado.

Esta declaração ainda não foi feita officialmente em relação á actual epidemia de peste no Rio de Janeiro, embora o obituario official registre diariamente casos da terrivel molestia; e, sem que se cumpra este dever, os navios procedentes do Rio de Janeiro terão livre pratica

em todos os portos, e com os passageiros, bagagens e cargas, transitarão livremente os germens pestilenciaes no territorio do paiz.

E quando se pedem ao congresso federal medidas repressivas contra o condemnavel, impatriotico e des-humano procedimento dos medicos que deixam de notificar os casos de moléstias pestilenciaes, é a auctoridade superior que dá o exemplo de inobservancia á lei, occultando a existencia do flagello que está corroendo o coração do paiz, e faltando assim ao dever de proteger os estados que a Constituição e as leis confiaram a sua tutela, e á lealdade á que o obrigam os principios de hygiene internacional

Tudo quanto depende do governo do estado tem sido feito aqui, com a maior solicidade e com o desenvolvimento possivel.

Temos os desinfectorios maritimo e terrestre, preparados com o pessoal e material necessario para o seu funcionamento regular; o serviço de pesquisas bacteriologicas prompto para as investigações indispensaveis ao diagnostico da molestia e provido da quantidade necessaria, para os primeiros casos, de soro anti-pestoso e vaccina anti-pestosa.

Temos, pois, a nossa defeza preparada em terra, mas evidentemente o nosso porto não está defendido para impedir a importação das molestias pestilenciaes.

É á União que compete este dever. Numa serie de artigos, que escrevi, em março deste anno, e que generosamente acolheste em vosso conceituado *Jornal*, desenvolvi as idéas pelas quaes pugnei no conselho sanitario, em relação a prophylaxia da peste e da febre amarella, e affirmei os seguintes conceitos:

«Os portos da Republica estão completamente des-

apparelhados para a defeza sanitaria do paiz e as disposições regulamentares pelas quaes se rege actualmente o nosso serviço de prophylaxia maritima não corresponde á orientação scientifica moderna,

O serviço sanitario dos portos não pode limitar-se ás medidas banaes inefficazes de hygiene e prophylaxia, indicadas no regulamento vigente, medidas que não se adaptam á natureza e etiologia das molestias que pretendem combater, nem se inspiram nas noções modernas de bacteriologia e parasitologia, que são a base da verdadeira prophylaxia.

Reconhecido que o rato é o mais activo vector do germen da peste, o mosquito o transmissor do germen da febre amarella, é evidente que, para impedir a importação destes flagellos aos portos brasileiros, o serviço sanitario maritimo deve apparehar-se com os meios de destruir os agentes de transmissão destas molestias pestilenciaes, que ameaçam invadir o nosso territorio.

Não basta concentrar esforços na extincção do fóco que se constituiu no Rio de Janeiro, é necessario impedir a transmissão dos germens das molestias aos outros portos do Brazil, onde elles encontrarão em legiões os vehiculos animados aptos a transmittil-os, e constituirão novos focos, que domiciliarão a molestia entre nós e lhe darão o caracter de endemicidade, que ella tende a apresentar.

E' evidente, portanto, que o exterminio dos ratos e dos mosquitos não deve ser feito sómente em terras, principalmente, a bordo dos navios de procedencia contaminada ou suspeita.

A sulphuração dos navios pelo processo Clayton mata os ratos, baratas, pulgas, mosquitos e todos os

insectos existentes a bordo, sem causar damno algum ao navio ou á carga, como demonstram a pratica deste processo por muitos annos, nos Estados-Unidos e na Inglaterra, e as experiencias feitas em Franca, confirmadas nos relatorios de Proust, Faivre, Calmeute, Duriau, Rosenstiel, Loir e outras auctoridades na materia.

E', portanto, indispensavel reorganisar o serviço sanitario maritimo, installando nos principaes portos da Republica estações de desinfeccão, nas quaes se pratique a sulphuração, pelo aparelho Clayton, dos procedentes de portos contaminados ou suspeitos, medida prophylatica reconhecida actualmente a mais efficaz, segura e economica para impedir a importação das molestias pestilenciaes exoticas, sendo combinada com a vigilancia sanitaria dos passageiros, durante um prazo correspondente ao da incubação da molestia.

Em sessão de 6 de fevereiro deste anno, o conselho sanitario, por proposta minha, considerando que, desde o apparecimento da peste no Rio de Janeiro, tinha a molestia já invadido diversos estados, tendo sido importada em quasi todos por via maritima, pediu ao governador do estado que solicitasse do governo federal a installação, nos principaes portos do Brazil, de um serviço de desinfeccão e extincção dos ratos para os navios que fazem o commercio de cabotagem entre os portos nacionaes e todos os outros procedentes de portos suspeitos ou contaminados.

O governo federal respondeu que attenderia a esse pedido.

Em sessão de 25 de setembro, propuz ainda ao Conselho Sanitario a seguinte moção, que foi unanimemente approvada e dirigida ao ministro do interior e ao presidente da camara dos deputados.

«Considerando que a peste do oriente, desconhecida no Brazil até 1899, penetrou nesse anno em S. Paulo e no Rio de Janeiro e tem, desde então, assaltado diversos estados, ameaçando-nos a cada momento;

Considerando que a evolução epidemica da peste é sempre insidiosa e lenta no começo, manifestando-se por pequeno numero de casos, que parecem isolados, para diffundir-se depois progressivamente, até alastrar-se pelo paiz como aconteceu na India, onde grassa com tanta intensidade, que só no primeiro semestre do este anno já fez 533.565;

Considerando que está plenamente demonstrado que o rato é o principal e o mais activo vector do b... da peste, e que destes animaes pode o germen da molestia transmittir-se ás pulgas, moscas, mosquitos, formigas, e ate aos animaes domesticos, como demonstraram as recentes observações e experiencias em Hong-Kong, nas quaes se verificou a existencia dos bacillos pestiferos em gallinbas, gansos, perús, pombos, carneiros e vitellas, no mercado da cidade, em que se encontraram ratos pesteados;

Considerando que esta propagação da peste nos animaes e aves é attribuida á infecção de alimentos de que elles se servem, pela urina, dejectos e mucosidades expellidas pelos ratos pesteados;

Considerando que, por estas vias multiplas de propagação, a molestia tende a tornar-se endemica nas localidades onde penetra e, pela evolução dos germens nas differentes especies animaes, difficilima se torna sua extinção;

O conselho geral sanitario, sciente de achar-sé a inspectoría de hygiene do estado aparelhada com os

recursos da hygiene defensiva que lhe cômpeete para as medidas de prophylaxia e defeza sanitaria, appella para a União e para o municipio, sollicitando delles a execução das providencias que são de sua attribuição e que vão auxiliar poderosamente a organisação de nossa defeza contra o inimigo invisivel, insidioso e terrivel, que nos ameaça a todos os instantes.

Sollicita da União a instalação de uma estação de desinfecção no porto desta capital, onde se faça a sulphuração pelo aparelho Clayton, de todos os navios procedentes dos portos suspeitos, processo que, além de destruir os germens infecciosos, tem a vantagem de exterminar os ratos, mosquitos e insectos em geral, constituindo assim uma medida prophylatica maritima de grande alcance contra a importação de molestias pestilenciaes, como a peste oriental e a febre amarella.

Sollicita do poder municipal a execução de todas as medidas que tenham por fim a exterminação dos ratos nos mercados, fabricas, armazens, deposito, casas do commercio em geral, e nos edificios publicos e habitações particulares; a prohibição de toda a comunicação directa dos navios, barcos, ou lanchas com o caes, por meios de cabos, correntes ou amarras de qualquer especie, pelas quaes os ratos possam transportar-se de bordo para a terra; organisação de campanha para a matança dos ratos nos matadouros, mercados, estabulos, canos de esgoto, depositos de lixo, e em todas as propriedades, sollicitando dos proprietarios e locatarios esforçada collaboração na execução desta medida, de valor capital antes que occorra a invasão da molestia.

Da collaboração dos tres poderes, federal, estadual e municipal, do auxilio de todos os cidadãos, compenetrados da importancia deste dever civico em prol da saú-

de publica, e no interesse geral de toda a população, ameaçada pela invasão de tão temeroso flagello, espera o conselho geral sanitario que o estado da Bahia poderá preservar-se do perigo que está imminente.»

A esta ultima solicitação responde o sr. ministro do interior que ia providenciar para ser feita a desinfecção dos navios pelo processo Clayton.

Communicou-me, ha cerca de oito dias, meu digno collega inspector de saude do porto que recebera telegramma confirmando que se ia proceder á execucao desta medida

A vigilancia sanitaria sobre os passageiros procedentes do Rio e de Sergipe está sendo feita, tanto quanto é possível, aqui na capital pelos ajudantes sanitarios, e nos municipios proximos a Sergipe pelos respectivos delegados de hygiene.

Em Alagoas foi installado um posto de desinfecção, dirigido por profissional competente, com o pessoal e material necessarios, destacados do desinfectorio central.

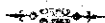
Por communicação, que recebi do distincto collega inspector de hygiene de Sergipe, consta-me estar extinta a pequena epidemia de peste bubonica, que se manifestou em Aracajú, em fins de agosto, depois de notavel mortandade de ratos, tendo sido recolhidos ao hospital de isolamento doze doentes, dos quaes os ultimos restabelecidos tiveram alta em 9 de outubro, fechando-se nessa data o hospital.

São estas as informações que posso ministrar-vos, solicitando tambem o vosso auxilio, afim de conseguir a Bahia, a bem de sua defeza hygienica, a reorganisação do serviço sanitario do porto desta capital, que está

ameaçado, pelas suas relações constantes com o Rio de Janeiro.

Vosso patricio, amigo e constante leitor—*Dr. A. Pacifico Pereira.*

19-10-903.»



Notas sobre o genero «*Stegomyia*» (Theobald) e sua distribuição

Por F. V. Theobald, M. A. F. E. S.

O genero *Stegomyia* classifica-se em seguida ao *Anopheles* e ao proximo genero *Anophelina*, em razão da parte que toma na distribuição da febre amarella. Não conhecemos ao presente quantas especies podem ser incluídas neste genero; actualmente uma só especie parece responsavel. Esta especie (*S. fasciata*) de culicídeos é uma das mais communs na India Occidental e na America do Sul. Ainda que a especie *fasciata* é largamente espalhada em todos os paizes tropicaes e sub-tropicaes, não se encontra em grande numero em certas partes, taes como os Estados Malaioes, a China e a Africa. Onde, porém, não abunda, é representada por membros do mesmo genero estreitamente affins, taes como as especies *Scutellaris* nos Estados Malaioes, China, etc; a *Africana*, a *argenteopunctata* e outras na Africa. E' muito possivel que as ultimas especies e a australiana commum *notoscripta* representem o mesmo papel que a *fasciata*, dado um meio propicio á febre amarella. O genero parece ter decidida preferencia para o littoral. Foi separado do genero *Culex* inteiramente por causa da estrutura escamosa da cabeça, thorax e

azas; e como foi recentemente mostrado, ha muita differença estructural entre as larvas dos dois generos. Quanto aos ovos (si os registos estão correctos) ha discrepâncias, pois que *fasciata* e *scutellaris* põem os seus ovos isoladamente; mas, segundo Skuse, os da *notoscripta* são postos em forma de « jangada ». Pouco, todavia, é conhecido da biologia dos membros deste genero, excepto os da especie *fasciata*.

Por informação tenho podido colligir que todos parece serem avezados sugadores de sangue, e este habito não parece limitado tão sómente ás fêmeas.

Requerem, todavia, ultteriores averiguações as notícias de que os machos são sugadores de sangue. Os insectos em questão ferretam assim de dia como de noite, e a picada de todos é assas incommoda, não falando dos que possivelmente transmittem a febre amarella. Neste genero é que achamos mosquitos com especial predilecção para pousarem sobre roupas e objectos escuros. Elles têm sido popularmenté chamados « mosquitos tigrés », em virtude da sua apparencia rajada ou listrada; mas uma vista de olhos lançada ao quadro synoptico mostrará que esta designação é falsa, pois muitos representantes do genero não são nem rajados, nem listrados. São, porém, pela mór parte, mosquitos pequenos, escuros, com linhas brancas, prateadas ou amarellas, faxas ou manchas no thora e nas pernas (*fasciata*, *sugens*, etc.) ou podem ser não adornados (*nigricephala*, etc.) Os maiores são os das especies *crassipes* (4,8 a 5 pollegadas), fórma aberrante de uma côr geral mais escura que a dos outros, e *grantii*, que muitas vezes tem iguaes dimensões; ambas as especies, porém, podem ser promptamente reconhecidas pela cabeça chata e escamas escutellares. A maioria dos *Stegomyia* pa-

recem mais ou menos ligados ao homem, alguns são exclusivamente domésticos, outros em parte sómente.

Certas especies (*fasciata*, *scutellaris*, *notocripta*, etc.) acham-se não só nas casas, estabulos, alpendres, senão também nos navios, trens, e sem duvida são distribuidas desta maneira com o *Culex fatigans*.

Longevidade dos adultos e dos ovos. — Graças á fineza do Dr. FINLAY recebi de Cuba, o anno passado alguns ovos de *fasciata*. Foram enviados seccos em um tubo, e assim deixados por 2 mezes depois da chegada. Para experiência, foram elles postos em agua tepida, em minha estufa, e todos os 50 ovos deram nascimento a larvas dentro de 24 horas e varias das quaes se tornaram adultos. Estes foram conservados durante dois mezes sem alimento de especie alguma, mas com humidade, e no fim deste tempo, não tendo sido suppridos de agua, morreram durante a minha ausencia de casa. A copulação do *S. fasciata* faz-se á luz do dia; o macho invariavelmente põe-se em cima da femea, que pode ou não voar com elle e completar o processo no ar. O macho, fecunda grande numero de femeas, sem cansar, conforme as observações do Dr. ST. GEORGE GREY. O genero é certamente notavel a muito despeitos, mais sobretudo por causa da larga distribuição da especie typica, *S. fasciata*. A habitação original desta especie é indubitavelmente as Indias Occidentaes e o Norte da America Meridional, onde é mais abundante, mais viciosa, e de maior importancia, attento o papel que representa na disseminação da febre amarella. Felizmente, procreando-se quasi exclusivamente em vasos com agua (bacias, cubas, potes, etc), pode ser mais fa-

eilmente combatida do que os varios *Anophelina*, que têm meios de geração larga.

Ha, presentemente, 22 especies descriptas; tenho visto todas menos uma (*Signifer coquilleti*). Outras especies novas, tão despedaçadas que não poderam ser descriptas, me foram enviadas pelo Dr. SERGENT, da Algeria, e uma pelo Dr. LUTZ, do BRAZIL, a qual tive a infelicidade de perder. Miss LUDLOIO descreve novas especies nas ilhas Philippinas (*S. Amerü*), de sorte que realmente se conhece a existencia de 25 especies, todas facilmente reconheciveis pelo thorax notavel e outras ornamentações.

As especies conhecidas podem ser facilmente distinguidas pelo seguinte quadro synoptico:

QUADRO SYNOPTICO DO STEGOMYIA

A. PROBOSCIDIO RAJADO.

1. Thorax com 5 linhas prateadas e amarellas..... *notoscripta*. SKUSE
2. Thorax não adornado; negro, com escamas amarellas douradas..... *periskeleta*. GILES

B. PROBOSCIDIO NÃO RAJADO.

(a) *Pernas com faxas pallidas nas bases,*

I. Abdomen rajado nas bases.

3. Thorax com duas linhas medianas amarellas e linhas lateraes curvas prateadas; unguis da femea denteado..... *fasciata*. FABR.
4. Thorax como em 3, unguis da femea simples..... *signifer*. COQUILL.
5. Thorax com 2 linhas medianas pallidas, curtas, adeante, e

- uma mancha pallida de cada lado dellas..... *nigeriá*. THEOB.
6. Thorax com uma linha branca mediana, delgada, bifurcada na frente do scutellum, um par de linhas curvas lateraes, finas, e outra linha alva curta, atraz, de cada lado..... *grantii* THEOB.
7. Thorax com 2 linhas medianas amarellas, e 2 linhas lateraes, pallidas, côr de creme, adeante..... *sexlineata*. THEOB.
8. Thorax com uma linha mediana prateada e linhas curvas lateraes..... *scutellaris*, WALK.
9. Thorax com 5 manchas brancas II. Abdomen não rajado. *sugens*. WIED.
10. Thorax com 2 pares de faxas obliquas lateraes prateadas... *africana*. THEOB.
11. Thorax com uma larga placa de escamas brancas de cada lado, na parte anterior, e uma linha mediana pallida..... *terrens*. WALK.
(b) *Pernas rajadas nos vertices*.
12. Thorax com 2 manchas salientes e 2 manchas pallidas *marshalli*. THEOB.
(c) *Pernas rajadas nos vertices e nas bases*.
I. Abdomen com faxas brancas basaes.
13. Thorax com linha branca mediana, uma larga linha lateral curva, uma pequena linha branca fina de cada lado da mediana na parte anterior, e

- outra de cada lado atraz *pseudo toeniatus*. GILES
- II. Abdomen não rajado, com manchas brancas lateraes.
14. Thorax com uma mancha branca redonda mediana adiante, duas areas brancas lateraes, area mediana prolongada para baixo lateralmente *gubernatoris*. GILERS
(d) *Perdas não rajadas*.
- I. Thorax adornado.
15. Thorax com 4 manchas brancas brilhantes. *argenteopunctata* THEOB
16. Thorax com 2 manchas pallidas e 2 linhas pallidas medianas. *minuta*. THEOB.
17. Thorax com 2 manchas escuras; cabeças brancas *albocephala* THEOB.
18. Thorax com parte anterior meio prateada *nivea*. LUDLOW
II. Thorax não adornado.
19. Abdomen com faxas basaes. *irritans*. THEOB.
20. Abdomen com faxas pallidas apicaes. *crasipes*. V. DE WULP
21. Abdomen com manchas brancas lateraes basaes. *nigricephala*. THEOB
2. Abdomen com manchas brancas lateraes apicaes. *punctolateralis*. THEOB

NOTA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DAS ESPECIES.

Stegomyia notoscripta

Esta especie, até aqui, só tem sido achada na Australia. Os especimens não sido enviados de Queens

land, onde parece ser abundante. Também é common na Nova Galles do sul, e igualmente hão sido remettidos da Victoria e Australia Meridional. É uma especie caseira; mas o DR. BANCROFT achou-a picando na matta. As larvas nascem em vasos com agua. É um dos *Calicidios* incommodos communs na Australia. Podemos esperar que seja encontrada em outros logares.

Stegomyia nigéria

Um só especimen foi achado, em Bonny, Africa Occidental. Evidentemente rara.

Stegomyia grantii

Até agora somente encontrada em Sokotra, onde é abundante e muito incommodo.

Stegomyia sexlineata

Especie mui notavel, até aqui representada por uma simples femea da Trindade.

Stegomyia scutellarts

Especie mui abundante em varias partes da India, Estados Malaios, China, Japão, etc. Ferretôa mui severamente e encontra-se dentro e ao redor das habitações humanas. *Provavelmente se demonstrará ser transmissora da febre amarella.* Tem sido enviada frequentemente como *fasciata*, mas pôde ser promptamente reconhecida pela *única* linha mediana thoracica prateada.

São as seguintes as suas localidades conhecidas.

India. Ceylão; Madras; districto de Canara, Goa; Províncias Centraes; Naini Tal.

Estados Malaios etc. Selangor; Penang; Perak; Singapore; Sião.

China.—Hongkong; Fú=Chow; Shaohyling.

Indias Orientaes.—Borneo; Celebes; Amboina e British New Guínea. *Outras Ilhas*. Seychelles; Formosa; Japão; Figi e Mauritius.

Stegomyia fasciata.

O membro do género mais largamente disseminado. Previamente descripta sob diversos nomes. Especie essencialmente domestica, e punge com severidade. Assim o macho, como a femea, *dizem que picam*.

Acha-se esta especie nas casas, pavilhões, estabulos, navios, trens, etc. E' sugeita á consideravel variação de tamanho, mas os signaes thoracicas são constantes, excepto na variedade *mosquit*s; em que as 2 linhas pallidas medianas do thorax são quasi ou de todo obliteradas. Parece não existir ao norte e ao sul da linha 43.º

São as seguintes as suas localidades conhecidas:

India.—Ceylão; Travancore, Madras; Provincias Centraes; Calcuttá.

Estados Malaios, etc. Sião; Perak.

(Apparentemente rara e representada pela *scutellaris*).

Indias Orientaes.—Celebes e Nova Guiné.

Palestina, - Muitos especimens encontrados.

Japão.—Um só especimen.

Australia. Queensland; Nova Gales do Sul; Victoria e Australia meridional. Conhecida ahi como *Culex Bancrofti*. Dos comoros palustres da Victoriá, tem sido enviado grande numero, mas nenhum *Anopheles*. *Africa*, Serra Leoa; Lagos; Nigeria; Gambia; Senegambia; Velho Calabar; Mashonaland; Pretoria; Dur-

ban; Nairobi; Zanzibar; Port-Said; Zomba; Africa Central Ingleza; Uganda.

America do Norte.—Savanah; Georgia, etc. Abundante no sul dos Estados e ao norte da costa do Atlantico até Virginia.

America do Sul.—Goyana Ingleza; Honduras ingleza; Goyana Franceza; Demerara; Panamá; Brazi; Argentina.

Indias Occidentaes.—Em todas as ilhas.

Europa e ilhas do Mediterraneo.—Italia meridional; Hespanha; Portugal; commum em Gibraltar; Chypre Creta.

Ilhas Oceanicas.—Fiji; Seychelles; Mauritius; Bermudas.

Stegomyia periskeleta

A unica localidade conhecida para esta especie é Shajahanpur, N. O. da India. Evidentemente rara.

Stegomyia Africana

Muito commum na Africa Occidental. Encontrada na Serra Leôa; Lagos; Velho Calabar; Zomba e Mashonaland (Rara nos dois ultimos logares).

Stegomyia sugens

Apparentemente rara, mas largamente distribuida. Existe na Serra Leôa; Mashonaland; Nubia e Corsega.

Stegomyia argenteopunctata

Achada somente em Mashonaland.

Stegomyia minuta

Um só especimen conhecido, de Mashonaland.

Stegomyia albocephala

Um só macho conhecido; de Gambia

Stegomyia nivea

Apparentemente limitada ás ilhas Philippinas.

Stegomyia marshallii

Até o presente só encontrada em Mashonala e Gambia.

Stegomyia pseudotæniata.

Existe nas collinas da India, até 8000 pés; Baklok, Punjab; Naini Tal. (7000 pés); Himalaya (8000pés).

Stegomyia gubernatoris

Representada por uma só femea de Allahabad India.

Stegomyia irritans

Até agora só encontrada em Bomyi, Africa Occidental.

Stegomyia crassipes

Burmah e Indias. Nenhum ach. do recente.

Stegomyia nigricephala

Encontrada somente em Bomyi. Africa Occidental.

Stegomyia terreus

America do Sul. Unicamente foi achado o typo.

Stegomyia punctelateralis

Criada pelo Dr. *Bancroft* em Queensland. Ferretôa. Escamas brancas brilhantes; lobos prothoracicos com linha negra atraz.

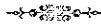
Vê-se assim que, segundo o que conhecemos presentemente, só 3 espécies são muito abundantes, a saber: *fasciata scutellaris* e *notoscripta*.

As duas únicas espécies largamente distribuídas são *fasciata* e *sugens*.

O género não existe, pelo que sabemos, além de 43º, mas podemos esperar encontrá-lo em qualquer lugar dentro de 43º N. e 43º S.

Si *calopus* (MEIGEN) é a mesma espécie *fasciata* (FABRICIUS) então foi achada na Inglaterra; tenho, porém, muitas dúvidas sobre este ponto, tantos erros tendo havido na identificação e tanta confusão na synonymia.

As espécies que parecem mais importantes depois da *fasciata*, com respeito á febre amarella, são a *scutellaris* e a *notoscripta*, ambas as quaes, sendo intimamente proximas da *fasciata*, poderão ser transmissoras da molestia. (Journ. of Tropical Medicine, 1903 Aug. 1, p. 237).



LIGEIRAS NOTAS CLINICAS

A lymphangite do seio e a galactophorite, confundidas em certos casos, são entretanto diferentes do ponto de vista clinico, prognostico e therapeutico.

A lymphangite começa por um calafrio com elevação de temperatura, seguido por dor e rubor diffuso do seio com adenite axillar. Na galactophorite ha tambem dor e febre, mas o que a caracteriza é a induração de um ou muitos lóbos mammaryos e sobretudo o escorrimento de pús misturado ao leite quando se comprime o seio. Enquanto a lymphangite é uma affecção benigna passageira; que termina sempre pela resolução,

a galactophorite pode tornar-se grave, ocasionando mastite e abcessos do seio.

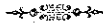
Em ambas as affecções, a continuação do aleitamento com o seio doente é perigosa para a criança que, neste caso ingere microbios que podem determinar infecção gastro-intestinal. Demais, na galactophorite o pús que são do mamillo expõe o aleitando a varios outros accidentes: conjunctivite, otite, abcessos, etc., tem-se assignalado até, mas excepcionalmente, a galactophorite do recém nascido. A asepsia e antisepsia das mãos, dos mamillos dos seios da mulher, o asseio e asepsia da bocca da criança, dos objectos de penço, etc., permitem evitar as duas affecções. O tratamento da lymphangite consiste em applicações de compressas embebidas em agua boricada tepida, pulverisações quentes, que acarretam promptamente a cessação da dor e do rubor.

Estes meios acalmam a dor na galactophorite, mas além disto é preciso recorrer logo a expressão do seio (BUDIN), que se repetirá muitas vezes por dia até a desappareição do pús; esta manobra, por vezes mui dolorosa é entretanto o mais das vezes supportavel e dá excellentes resultados (MAYGRIER).

BARDET e AMAT dizem ter obtido muito bons resultados, no tratamento da coqueluche, com o emprego do iodureto de ethyla em inhalações, methodo já usado contra a asthma. Desde que se manifeste um accesso de tosse, colloca-se debaixo da bocca e do nariz do doentinho um frasco de bôcca larga, contendo algumas grammas do medicamento.

Com essa medicação diminuem o numero e a intensidade dos accessos e a secreção bronchica torna-se mais facil.

Refere FAULD (*Brit. med. journ.*, 1902, I. p. 1295) haver tratado 46 diabeticos com uma infusão de folhas de *eucalyptus globulus*, com tal successo que a cura foi obtida em todos os casos. Não se sabe a que principios chemicos está ligada esta acção therapeutica das folhas de eucalypto, mas está averiguado que estas folhas não podem ser substituidas nem pela essencia de eucalypto, nem pelo eucalyptol, que não exercem influencia alguma sobre a eliminacão do assucar. FAULD deixa infundir durante meia hora cerca de 4 gr. de folhas cortadas em 180 c. c. de agua, e administra, 2 mezes por dia, esta infusão, a que adiciona um pouco de saccharina.



REVISTAS E ANALYSES

DR. G. FIEUX. — Relation de la grosseuse molaire avec l'auto-intoxication gravidique (*Rev. Med. de Gynec, obst. et Ped. de Bordeaux* 1903. Juillet). — A coexistencia da auto-intoxicação gravidica e da mola vesicular, si não tem passado completamente despercebida, não tem sido pelo menos perfectamente assinalada e vulgarizada. Os trabalhos referentes ao assumpto apontam apenas como complicação da prenhez molar a existencia dos phenomenos de auto-intoxicação gravidica. O A. revendo grande numero de observações publicadas desde 1865 tem notado constantemente esta coincidencia; baseando-se nisso bem como no resultado de suas observações proprias, julga poder afirmar, conclusão a que antes d'elle ninguem chegou, que a auto-intoxicação gravidica é *companheira fiel da mola kystica*, merecendo ser inscripta no cortejo de

seus symptomas mais habituaes sinão constante. Acredita mesmo o A. que o apparecimento precoce da auto-intoxicação tem grande importância para assentar-se o diagnostico sempre delicado da degenerescencia molar. Pouco importa que certos doentes de mola vesicular não sejam albuminuricas, nem apresentem vomitos incoerciveis; fazendo acurado exame clinico encontrar-se-ão mais ou menos claramente alguns dos signaes da hepatoxemia gravidica.

Em summa, para o A. *em toda prenhez molar, ha auto-intoxicação gravidica precoce, a qual, ao lado da hemorrhagia, é talvez o symptoma mais constante da prenhez degenerada.*

No terreno da pathogenia da degenerescencia kystica o A. aventa uma hypothese muito plausivel, como corollario da coexistencia dos dous estados morbidos.

Para elle a auto-intoxicação é primitiva e causa secundariamente a perversão do desenvolvimento do chorion, o que concorda com o resultado das celebres experiencias de Dareste e Feré sobre a influencia de diversos agentes, em particular dos microbios e substancias toxicas, sobre aves submettidos, á incubação, podendo determinar desvios ou aberrações no desenvolvimento das folhas blastodermicas.

A nosso vêr esta theoria tem pelo menos o grande valôr de visar a explicação da causa primeira da mola hydatiforme, o que não succede com as theorias que se têm apresentado no mesmo terreno: estas cogitam antes da natureza do processo anatomopathologico da molesta, theorias da hydropysia (Dr. Robin) e do myxoma das villosidades choriaes (*Virchow*), da secreção anormal

e exaggerada das células de Langhans (*Franquè*), do epithelioma das vilosidades choriaes *Marchaud, Pignard, etc.*

J. Ad.

Influencia dos raios de Roentgen sobre as diferentes especies de sarcoma. — Conclusão de um estudo do Dr. COLBY:

1—Os resultados obtidos nos casos de sarcoma, até agora tractados pelos raios X, demonstram que estes possuem notavel poder inhibitorio sobre o desenvolvimento de todo e qualquer tumor maligno, especialmente do sarcoma.

2—Esta acção é tal, em muitos casos de neoplasias malignas muito adiantadas e já inoperaveis, que pôde fazer desaparecer completamente o tumor, reabsorvendo-se as novas proliferações.

3—Si os pacientes estão verdadeiramente curados ou si se tracta de uma simples tregua, podendo mais tarde reaparecer o tumor, é questão que somente o tempo poderá resolver.

4—Observações e experiencias recentes sobre varias formas de carcinoma e sarcoma demonstram que este agente therapeutico, além de dar resultado nos epitheliomas superficiaes, promette dal-os eguaes senão, maiores em todas as variedades de cancro que se observam na pratica.

5—Actualmente não está demonstrada a acção benéfica dos raios X em tumores localisados profundamente no abdomen ou no pelvis; ha razões, porém, para crer que o aperfeicoamento dos aparelhos actuaes (ou seu conhecimento mais profundo) nos permittrá influir favoravelmente também em taes casos.

6—Os raios de Roentgen possuem uma influencia notavel sobre a dôr em quasi todos os typos de neoplasias malignas, produzindo alivio completo na grande maioria dos casos (*Medical News*, 1902)

A. SANDESTEM - *Processo de mensuração para o diametro transverso do estreito superior.*

Manda o auctor medir com um pelvimetro o *diámetro das cristas*, isto é, a distancia que separa os pontos maximos da parte superior dos cristas iliacas.

Sendo este diametro duas vezes maior do que o transverso do estreito superior, basta, para obter o segundo, dividir o primeiro por dous. 84 bacias foram medidas por este processo dando um resultado tão exacto quanto o que consiste em deduzir o *promontopubiano-minimô do promontô-sub-pubiano* tirando um e meio centimetros.

Ablação de um fibroma do ovario em uma mulher de 78 annos.

O caso é interessante, não só pela idade da doente, mas porque demonstra que um tumôr solido pode se desenvolver e augmentar de volume após a menopause, sem perder o seu character de benignidade.

A doente não era mais regrada desde 1873. Em 1897 teve phenomenos de obstrucção intestinal que se dissiparam; depois o ventre se desenvolveu sobrevieram perturbações da micção e constipação.

A operação realisou-se em 1898 e foi encontrado um volumoso fibroma do ovario direito ao qual o ligava

um pedicelo; o ovario esquerdo estava atrophiado. No mez de Dezembro ultimo, a operada dizia gosar de excellente saúde depois da operação. O auctor não encontrou nenhum caso de operação de fibroma em tão avançada idade.

(Fred. Mecann. La Gynécologie n. 1, 1903)

— — —

Endometrite rebelde curada pelas lavagens de agua iodada

Refere o autor o caso de uma doente que, depois de um parto, a forcéps apresentou symptomas de *endometrite septica localisada*. Apezar de duas curetagens e de injecções com sublimado e perinaganato os signaes de infecção continuavam, mantendo-se a temperatura entre 38,0 e 40°.

Depois d'este insuccesso empregou o iodo sob a forma de agua iodada e de tinctura, notando logo a primeira lavagem a descida da temperatura de 5 decimos de grão. Os penços foram continuados duas vezes por dia, empregando a agua iodada em irrigações e a tinctura de iodo em embrocções. Os penços foram espaçados a proporção que melhorava a doente até o seu completo restabelecimento que se realisou no trigesimo sexto dia da molestia.

(Castro Palxoto. La Gynecologie n. 2, 1903).

— — —

Mme Scharlieb acredita no decrescimento dos fibromas depois da menopausa e refere uma observação muito nitida relativamente ao assumpto. Ella inter-

veio em um caso de fibroma da parede anterior do órgão uterino em uma moça de 15 annos de idade.

Placenta retida 69 dias no utero—M.L. TISSIER apresentou á Sociedade de Obstetricia de Paris, em 1902, uma placenta pesando 80 gr. perfeita, sem mão cheiro, ligeiramente fibrinosa.

A mulher, secundipara, recolheu-se, em consequencia de uma expulsão prematura de 3 mezes, ao serviço de partos onde permaneceu 11 dias. No duodecimo dia sabiu a peidião; um mez e 25 dias depois entrava para o Hospital St. Antoine com uma grande hemorragia. No dia seguinte o collió era um pouco dilatado e a compressão uterina determinou a sabida da placenta.

(L'Obstétrique n. 4; 1902).

P. F.

MEMORANDUM CLINICO

DESIGNAÇÃO DE VARIOS SIGNAES DIAGNOSTICOS

(Continuação do n. 2)

macaco (*mão de*)—Uma das variedades da garra interossea. O pollégar é o primeiro metacarpiano approximam-se do indicador e do segundo metacarpiano para olhar, não mais para dentro (como no estado normal) sinão para deante, graças á atrophia dos opposentes (curto abductor, curto flexor, opponente). Dahi resulta uma depressão da eminencia thenar e a perda do movimento de opposição; o pollegar fica no mesmo plano que os outros dedos. Mão de macaco significa, pois, paralysis que affecta ao mesmo tempo o cubital, que innerva os interosseos, e o mediano, que anima os opposentes.

do pollegar. Encontra-se a presente deformação na amyotrophia espinhal, protopathica ou deutero-pathica (atrophia muscular progressiva typo Aran-Duchenne, esclerose lateral amyotrophica, syringo-myelia, etc.) nas paralyrias nevríticas, toxicas ou infectuosas (satur-nina, arsenical, leprosa), na paralyria radicular inferior do plexo braehial, interessando ao mesmo tempo o cubital e o mediano.

Magnan (*Movimento do trombone de*)— Movimento involuntario de deante para traz e de traz para deante, da lingua posta fóra da bocca. Produz-se na paralyria geral progressiva.

***Mahue Guérin** (*Signal de*)— Diminuição de capacidade do seio maxillar na sinusite chronica verdadeira, em consequencia do espessamento da mucosa, que o mais das vezes é myxomatosa e fungosa. Avalia-se pela quantidade de liquido que pode ser injectada no outro pelo meato inferior, por meio de uma seringa, e aspirada em seguida. Este processo permite fazer o diagnostico differencial entre a sinusite e o empyema maxillar, no qual a capacidade do seio não é reduzida, o volume do liquido injectado sendo de muitos centímetros os cubicos.

Mannkopf (a)— Acceleração do pulso pela pressão em pontos periphericos dolorosos (neuralgias). Falta quando a dor é simulada.

Marjolin (») — Modificação do rythmo e, por consequencia, do ruido da marcha na coxalgia, a qual se percebe, em começo, melhor pelo ouvido do que pela vista. O doente coxeia apoiando-se desigualmente nos membros inferiores, mais fortemente no são do que no lesado. Assim, por este processo auditivo, reconhecem os alquiladores a leve manqueira de um

cavallo, e dahi a designação de *signal do alquilador* (*Maquignon*), por que tambem é conhecido o presente symptoma.

Mayer (») — Entorpecimento das mãos, acompanhado de sensações de picadas e formigamentos, em geral limitados á face palmar, que apparece na escarlatina ao mesmo tempo que a erupção. Esse entorpecimento é muito mais raro nos pés, onde se manifesta sobretudo nos dedos e no calcanhar.

Mc. Collom (») — Hypertrophia ordinariamente bem accentuada das papillas fungiformes (que se accumulam no homem para a ponta e bordas da lingua), as quaes tomam muitas vezes uma côr vermelha, assimilhando-se a pimenta de Cayenna. Constitue symptoma constante da escarlatina e o mais precoce de todos. Não desapparece sinão depois de 5 semanas ou mais. Em outras affecções febris, taes como o sarampam e a influenza, poie se notar um crescimento das papillas linguaes, mas nestes casos as fungiformes não são tão salientes acima do nivel das filiformes, nem ha a mesma differença de coloração entre as duas categorias de papillas.

Mc. Collom (*Linha de*) — Linha branca na união da polpa digital com a unha, que apparece como indicio do começo da descamação na escarlatina, e pode servir para o diagnostico retrospectivo desta molestia, após o desapparecimento da erupção. Ainda quando a descamação é duvidosa ou não houve erupção, esta linha existe sempre, e aliás só se observa na escarlatina.

Meltzer (*Signal de*) — Desapparecimento, nos casos de oclusão ou estreitamento pronunciado da parte inferior do exophago, do segundo dos dois ruidos que normalmente se ouvem pela auscultação do cardia após a deglutição.

metal fendido (*Ruído de*)—**V. panella rachada** (*Ruído de*).

metallico (*Tínido*)—Ruído sonoro, de timbre argentino, que em certos casos pathologicos se percebe auscultando o peito quando o doente respira, fala ou tosse. Manifesta-se ainda por excepção, quando o doente, estando deitado, se levanta para sentar-se, Ora é um ruído unico, similhante ao da queda de um grão de chumbo em uma taça de bronze, ora um especie de fremito analogo ao da vibração de uma corda metallica; por vezes, enfim, um tilintar imitando o que produz a agitação de uma bolsa contendo muitas moedas. Observa-se em casos de vasta caverna pulmonar e principalmente de pneumothorax ou hydropneumothorax (BARTH). Tambem se pode ouvir algumas vezes tindo metallico synchrono com a systole cardiaca pneumo-pericardio.

* **Menier** (*Signal de*) = Diminuição de peso que precede a invasão do sarampam e permite predizer o apparecimento desta molestia nas crianças que se suspeitam contagiadas. Manifesta-es para o 4.^o dia da incubação, attenua-se durante os dias seguintes e continúa até o apparecimento dos outros symptomas. Precede a febre de 5 a 6 dias e átinge o valor medio de 310 gr. (62 gr. por dia), oscillando entre 90 e 700 grs.

Meynet (*Nodosidades de*) = Pequenos tumores subcutaneos, do volume de uma lentilha ao de uma avellã, esphericos ou ovoides, geralmente bem circumscriptos, móveis sob a pelle, pouco dolorosos á pressão, que apparecem no rheumatismo articular agudo, sobretudo na proximidade das articulações affectadas. São constituídos por tecido conjunctivo em via de proliferação activa. Segundo alguns autores, tem má significação prognostica.

* **Micump** (*Signal de*) = Dor préauricular que se produz como symptoma precoce das parotidites, logo que uma substancia rapida é posta em contacto com a mucosa lingual. Pode-se empregar o acido acetico diluido ou o vinagre e convem mandar o doente fazer um movimento de deglutição, pois então é que o reflexo secretorio doloroso se produz o mais das vezes.

mitral (*Facies*) = Physionomia especial que apresentam os individuos affectados de insufficiencia mitral. O rosto é ligeiramente cyanotico, especialmente as maçãs e o nariz; os olhos um pouco injectados, os labios e até algumas vezes o rebordo das orelhas, violaceos e resfriados.

mitral (*Vibração*) = Sensação instantanea de uma mola que dispara, percebida á palpação, no estreitamento mitral. O phenomeno é systolico e tem a sede um pouco para dentro da penna. A vibração mitral traduz-se ao ouvido pela nitidez e dureza do primeiro ruido; trata-se de um mesimo phenomeno percebido por dois sentidos differentes.

Möbius (*Signal*) = Difficuldade e insufficiencia do movimento de convergencia dos globos oculares na molestia de Bas-dow.

moeda (*Signal da* = *Signe du son*, PITRES) = Ruido agudo, limpido, argentino, parecendo nascer na proximidade immediata do ouvido, quando se ausculta o thorax enquanto um ajudante applica no ponto diametralmente opposto uma moeda e sobre esta dá pequenos choques rapidos com a borda de outro moeda. E' signal de derramamento liquido na pleura. Sendo, porem devido este phenomeno á existencia de um corpo homogeneo e compacto, seja liquido, seja solido, pode

faltar quando o liquido for separado da parede no ponto auscultado ou percutido, por tecido pulmonar (pleurisia enkystada, adherencias antigas fixando o pulmão á parede thoracica), assim como pode ser observado em casos que não ha derrame, mas um tecido compacto que encha estrictamente a cavidade pleural no sentido antero-posterior (figado hypertrophiado, indurações massiças e totaes do pulmão). Taes eventualidades são, porém, extremamente raras, de sorte que o signal da moeda indica ordinariamente a existencia de uma effusão liquida na cavidade pleural. Permite tambem determinar o nivel do liquido, o qual corresponde a altura em que cessa a transsonancia.

Continúa.



Medicamentos novos

TACHIOL

E' uma solução de fluorureto de prata. Segundo as experiencias de PEREZ e INGHILLERI o *tachiol* em solução aquosa a 1:150000 mata em um minuto os germens pyogenicos mais resistentes, qual o *estaphylococcus pyogenus aureus*. As soluções a 1:200000 matam o dito estaphylococco em 10 minutos, o *staphylococcus pyogenus albus* e o *bacterium coli* no fim de 3 a 5 minutos, o *bacillo de Eberth* em 1 minuto. O *tachiol* tem a grande vantagem de apresentar poder toxico minimo em comparação dos outros antisepticos e de exercer a sua acção germicida ainda em contacto com corpos albuminoides, differentemente, por exemplo, do sublimado, cuja actividade se orna muito attenuada em taes condições. Empregam-

se nas diversas affecções cirurgicas soluções a 1:1000 e até 1:500.

Segundo TOBILLA (de Alexandria), é o tachiol antiseptico mais poderoso até hoje conhecido, preferivel mesino ao sublimado. Elle o empregou, com successo completo, no tratamento da endometrite chronica, sem alterações anatomicas, na ophtalmia purulenta dos recém-nascidos, na otorrhéa, na urethrite posterior chronica, etc.



MEDICINA PRATICA

CONTRA A ERYSIPELA DA FACE

Menthol	4 gr.
Camphora pulverizada	1 gr. 1
Salicylato de methyla	6 gr.
Guaiacol	0 gr. 9
Vaselina	18 gr.
Lanolina	25 gr.

Para fricções. Deve-se ter o cuidado de cobrir a região friccionada com algodão e taffetá gommado. Esta pomada tambem dá bons resultados nas inchações articulares do rheumatismo.



CONTRA O RHEUMATISMO CHRONICO

Arseniato de sodio	5 centig.
Iodureto de potassio	5 gr.
Agua distillada	300 gr.

Uma colher das de sopa pela manhã ao acordar, outra á tarde antes do jantar durante 8 dias.

Durante outros 8 dias tomar quer salicylato de sodio, quer piperazina como uroiytico, quer sidonal (quinto de piperazina) que, demais, é tónico;

Sidonal 4 gr.

Agua distillada 300 gr.

2 colheres das de sopa por dia uma antes de cada refeição.

(A. ROBIN)

— — —
CONTRA A HYPERTENSÃO ARTERIAL

Nitrito de sodio 2 gr.

Nitrato de potassio 10 gr.

Bicarbonato de sodio. 20 gr.

Agua distillada fervida 300 gr.

Uma colher das de sopa ou de sobremeza, uma, duas ou tres vezes por dia em meio copo de agua.

(HUCHARD)

—*—*—*—*—
VARIA

Ha um peixe nas ilhas Philippinas que vive na agua fervente. O Sr. Marcellin Pellet, ministro plenipotenciario, que representou a França na America Central, assignala um facto analogo, que se póde verificar ainda hoje nas bordas do lago de Amatitlan, na Guatemala. Ahí se vê um peixinho nadar na agua fervente de fontes thermaes onde ninguem pode mergulhar a mão sem queimar-se. Mas o phenomeno tem uma explicação mui simples. A agua quente sóbe á superficie, onde conserva 50 a 55° centigrados. A' profundeza de um pé, onde vivem os peixes, não tem sinão 35 a 38°; o que

aliás é uma mui bella temperatura para um animal de sangue frio. O mesmo phenomeno deve produzir-se, si não para peixes, ao menos para rãs e diversos animaes-zinhos aquaticos, nas fontes thermaes da Algeria. (*Gaz med. de Paris*. 1903, p. 180, 23 Maio.)

Um pharmaceutico disputava vivamente com sua mulher. Esta acaba por proromper em soluços.

—Tuas lagrymas não me commovem de fórma alguma, lhe diz o esposo. Já as analyzei, ellas não contém sinão una pequena quantidade de phosphato e um pouco de chlorureto de sodio. O resto não é mais do que agua.

(*Lyon méd*).

Conforme as investigações de Beau, as unhas dos dedos da mão crescem, na media, um millimetro por semana. Dufour comprovou as pesquisas de Beau e tornando-as mais precisas, dividiu as unhas das mãos em tres grupos: a unha do pollegar, a do indicador e do medio e a do dedo minimo. A unha do pollegar cresce sensivelmente menos depressa que as dos outros dedos: ella renovar-se ia em 138 dias; as unhas do segundo grupo em 124 e a do dedo minimo em 121. Estes algarismos são, approximadamente exactos, mas as estações e o estado de nutrição influem muito sobre a velocidade de crescimento das unhas. Quanto ás dos dedos do pé, ellas crescem quatro vezes menos rapidamente do que as dos dedos da mão.